

290

VIOLÊNCIA E INTERAÇÃO SOCIAL CONSTRUTIVA: PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA ESCOLA. *Andrisa Link, Joiciana Gonçalves Lisbôa, Lusiana Ferreira Prestes, Orene Maria Piovesan, Maria Augusta Salin Gonçalves (orient.)* (PPGE, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

O objetivo da investigação é compreender as possibilidades e limites de uma experiência de formação continuada de professores de Ensino Fundamental que lidam com adolescentes das sextas e sétimas séries. A experiência ocorreu em 2002, em uma escola situada em bairro periférico com inúmeros problemas sociais. Para a realização da experiência, foram realizadas, com nove professoras e um professor, 15 reuniões quinzenais. O objetivo dessas foi compartilhar com os professores momentos de reflexão e diálogo, que os auxiliassem a lidar com adolescentes, no sentido de minimizar a violência na escola. Buscamos fundamentar as idéias norteadoras da experiência em autores como Freire, Marques, Tardif, Perrenoud, Schön, Arroyo, entre outros. Discutimos questões teóricas referentes à problemática da adolescência com base em Piaget, Kohlberg, Gilligan, Habermas, Puig, Erikson, Cullen. Desenvolvemos com os professores também ações educativas, criadas a partir do Teatro do Oprimido de Boal e do Psicodrama de Moreno, dos dilemas morais de Kohlberg e de dinâmicas de grupo. As reuniões foram gravadas, transcritas e analisadas com procedimentos hermenêuticos. Os resultados foram sistematizados em dois momentos. Inicialmente, analisamos a experiência como um todo e constatamos a perplexidade dos professores frente à violência presente no cotidiano da escola e percebemos, no decorrer dos encontros, um reconhecimento crescente da necessidade de introduzir mudanças nas suas práticas educativas. A seguir, destacamos momentos pedagógicos significativos, nos quais os professores compartilharam conosco experiências educativas realizadas no período dos encontros: apresentação de psicodrama por alunos, tendo, como tema, a gravidez na adolescência; a criação de dilemas por alunos, tendo, como temáticas, drogadição, sexualidade e problemas familiares, que foram dramatizados e discutidos em sala de aula; discussão em aula em torno do dilema de Heinz de Kohlberg; ações de solidariedade dos alunos para com uma colega grávida. (CNPq-Proj. Integrado).